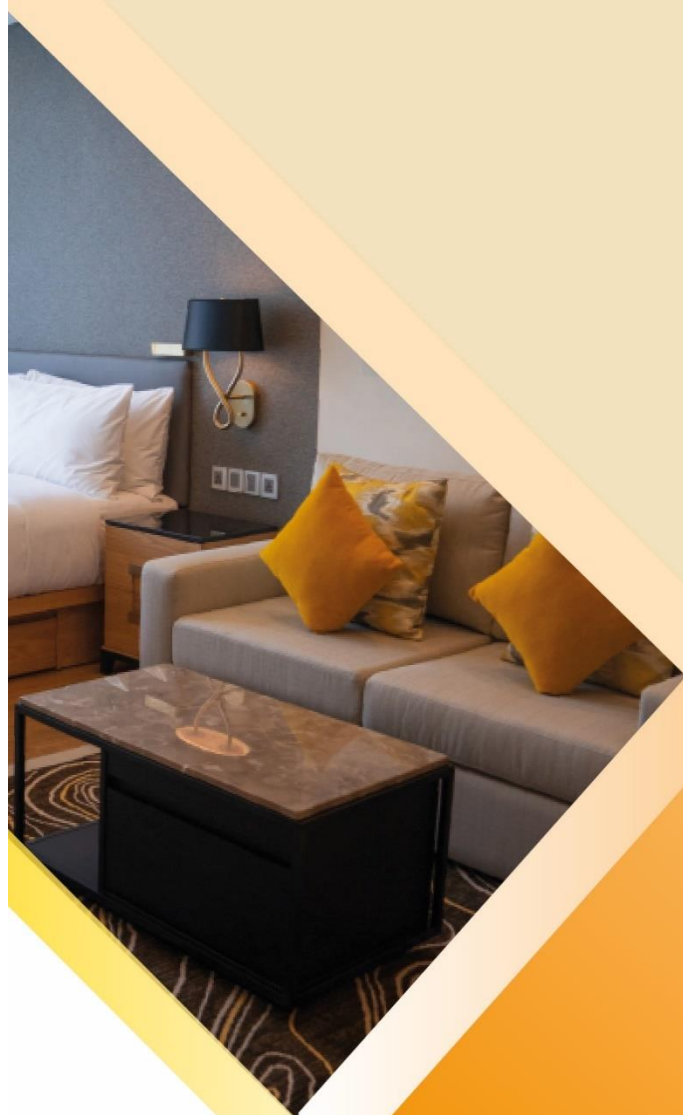




REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério do Turismo



ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO TURISMO 2022 - 2023

**ANUÁRIO DE ESTATÍSTICO DO TURISMO
2022- 2023**

DIRECÇÃO

Márcio de Jesus Lopes Daniel
Ministro do Turismo

Augusto Kalikemala
Secretário de Estado para o Turismo

REDAÇÃO

Coordenadora

Yolanda Dombolo
Directora do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística

Mengua Simão
Chefe de Departamento de Estudos e Estatística

Pedro Manuel Domingos Ventura
Chefe de Departamento de Planeamento e Projectos

Domingos Manual
Chefe de Departamento de Monitorização e Controlo

Equipa técnica

Custódia Vissolela Armando Sativa (Técnica)

Manuela de Carvalho (Técnica)

Maria da Conceição Gomes (Técnica)

Ivone Silva (Técnica)

Bárbará Pimentel Joaquim (Técnica)

Colaboradores

Membros do Conselho de Direcção

EDIÇÃO E DIFUSÃO

Instituto Nacional de Estatística

Para esclarecimentos ou informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação, contactar, Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE). Edifício nº 4, Clássicos de Talatona, 4º Andar, Luanda- Angola

ÍNDICE

PREFÁCIO	4
INTRODUÇÃO	5
RESUMO EXECUTIVO	6
I. CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS A ANGOLA	8
Gráfico 1 - Chegadas de turistas por ano (%)	8
Gráfico 2 - Peso de chegadas de turistas no biénio 2022-2023	8
Quadro 2 - Variação de chegadas de turistas por ano 2022- 2023	9
Quadro 3 - Turistas provenientes da SADC	9
Quadro 4 - Turistas provenientes da África Central	10
Gráfico 4 - Turistas provenientes da África Central no biénio (%)	10
Quadro 5 - Turistas provenientes dos PALOP	11
Gráfico 5 - Turistas provenientes dos PALOP no biénio (%)	11
Quadro 6 - Turistas provenientes da CPLP	11
1.1. FLUXO DE TURISTAS POR CONTINENTE	12
Quadro 7 - Top 5 dos países emissores do Continente Africano	12
Quadro 8 - Top 5 dos países emissores do Continente Americano	12
Quadro 9 - Top 5 dos países emissores do Continente Asiático	12
Quadro 10 - Top 5 dos países emissores do Continente Europeu	13
1.2. CHEGADAS POR MOTIVOS DE VIAGENS.....	14
Quadro 11 - Motivos de viagens	14
Gráfico 7 - Motivos de viagens por ano (%)	14
Gráfico 8 - Chegadas de turistas por motivos de viagens no biénio (%)	14
1.3. CHEGADAS DE TURISTAS POR MESES NO BIÉNIO.....	15
Quadro 12 - Chegadas de turistas por mês	15
Gráfico 9 - Chegadas de turistas por mês e ano	15
Gráfico 10 - Chegadas de turistas por mês no biénio (%)	15
1.3.1 TOP 10, PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES DE TURISTAS NO BIÉNIO.....	16
Quadro 13 - Top 10 dos países emissores de turistas do mundo	16
Gráfico 11 - Top 10 dos países emissores de turistas no biénio (%).....	16
Quadro 14 - Chegadas de turistas via área no biénio	17
II. MOVIMENTO DE HÓSPEDES	23
Quadro 15 - Hóspedes por tipo de unidades no biénio	23
Gráfico 12 - Hóspedes por tipo de unidade no biénio (%)	23
2.1. MOVIMENTO DE DORMIDAS	23

Quadro 16 - Dormidas por tipo de unidades no biénio 2022- 2023	23
Gráfico 13 - Dormidas por tipo de unidades no biénio (%)	24
III. VOLUME DE NEGÓCIOS	26
Quadro 18 - Volume de negócios por tipo de Unidades	26
Gráfico 14 - Percentagem do volume de negócios por tipo de Unidades no biénio 2022-2023.....	26
Quadro 19 - Volume de negócios por províncias no biénio 2022-2023	27
Gráfico 15 - Percentagem de receitas por províncias no biénio 2022-2023.....	27
3.1 BALANÇA DE PAGAMENTOS	28
Quadro 20 - Fluxos líquidos das viagens (em milhões de USD)	28
IV. EMPREGOS NO SECTOR.....	30
Quadro 21 - Repartição de empregos por tipo de unidade e por sexo, 2022-2023	30
Quadro 22 - Repartição de empregos por províncias 2022-2023	30
Gráfico 16 - Distribuição de empregos por províncias em 2023 (%)	31
V. OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DO TURISMO.....	33
Quadro 23 - Estabelecimentos hoteleiros, restaurantes e agências de viagens em funcionamento em 2023	33
Gráfico 17 - Distribuição percentual de estabelecimento em funcionamento por província em 2023	33
Quadro 24 - Número de quartos e camas nos estabelecimentos hoteleiros por províncias em 2023	34
CONCEITOS E METODOLOGIAS.....	35

PREFÁCIO

O Governo de Angola tem-se empenhado em criar condições competitivas que garantam um ambiente seguro, atrativo e eficaz para o investimento, em alinhamento com as melhores práticas internacionais. Diversas iniciativas estão a ser implementadas com o propósito de melhorar o ambiente de negócios, sendo esperados impactos significativos no médio e longo prazo.

O turismo destaca-se como um dos principais pilares da economia global contemporânea, e Angola posiciona-se cada vez mais como um destino turístico emergente. Este potencial é fruto da paz alcançada, do clima tropical húmido, da natureza generosa e diversificada, bem como de uma fauna e flora exuberantes. O país oferece paisagens que vão desde florestas densas, savanas e imponentes planaltos, até rios majestosos, praias extensas, quedas de água impressionantes e oásis que compõem cenários de rara beleza — elementos que despertam os sentidos e fazem de Angola um destino turístico de contemplação e encantamento.

Reconhecemos no turismo um sector com elevado potencial para a geração de emprego e dinamização da economia. Este é um dos grandes desafios da governação: criar competências, diversificar a economia, reduzir a dependência das importações, aumentar as exportações e promover uma gestão pública consciente e consistente. Assim, procuramos tornar Angola um país cada vez mais atrativo para investidores, que vejam no turismo uma indústria rentável e estratégica para o desenvolvimento económico sustentável, inclusivo e diversificado.

Neste contexto, torna-se essencial a produção e disponibilização de **estatísticas actualizadas**, as quais desempenham um papel crucial na formulação, monitorização e avaliação das políticas públicas. Esses dados são igualmente indispensáveis para investigadores, investidores, estudantes e cidadãos em geral, oferecendo uma visão clara e realista do contexto económico e social do país.

Com o presente Anuário, apresentamos os principais indicadores do sector do Turismo em Angola, com o objectivo de fornecer aos diferentes perfis de utilizadores informações estatísticas relevantes para a tomada de decisões fundamentadas e estratégicas.

Márcio de Jesus Lopes Daniel

Ministro do Turismo

INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea tem demonstrado uma procura crescente por informações acessíveis, rápidas e contextualizadas, acompanhadas de análises e projecções que facilitem a tomada de decisões. Com o avanço das tecnologias e o desenvolvimento de novas metodologias no tratamento de dados, tornou-se cada vez mais necessário aprimorar os mecanismos de comunicação e disseminação da informação estatística.

O **Anuário Estatístico de Turismo** constitui-se como um dos principais instrumentos do sector na publicação de dados oficiais sobre o desempenho do mercado turístico e hoteleiro em Angola. Esta publicação compila um conjunto abrangente de informações relativas ao sector do Turismo no biénio **2022-2023**, à semelhança das edições anteriores.

O período em análise foi marcado por uma recuperação generalizada da actividade turística, impulsionada tanto por turistas residentes como por não residentes.

Esta edição apresenta indicadores estatísticos sobre:

- Chegadas de turistas internacionais a Angola;
- Ocupação nas unidades de alojamento;
- Volume de negócios do sector privado;
- Balança de pagamentos turística;
- Emprego no sector hoteleiro;
- Capacidade de alojamento turístico no país.

Para a elaboração do presente Anuário Estatístico, o **Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística (GEPE)** contou com a valiosa colaboração do **Ministério do Interior (Serviços de Migração e Estrangeiros)**, **Instituto Nacional de Estatística**, **Banco Nacional de Angola** e dos **Gabinetes Provinciais do Turismo**. O GEPE expressa o seu reconhecimento a estas instituições pelo apoio e cooperação na recolha dos dados. Igualmente, agradece todas as críticas construtivas e sugestões por parte dos utilizadores, que contribuirão para o aperfeiçoamento das edições futuras.

RESUMO EXECUTIVO

No biénio 2022-2023, o número de turistas que visitaram o país totalizou mais de 263 mil, representando um acréscimo de 136 mil turistas em comparação com o período homólogo de 2020-2021.

A Europa manteve-se como o principal mercado emissor de turistas internacionais, representando 50,1% do total. As viagens por motivos de serviço — como participação em reuniões, congressos e outros eventos profissionais — foram predominantes, correspondendo a 57,5% das chegadas de turistas.

Durante o período, os empreendimentos turísticos acolheram cerca de 4,4 milhões de hóspedes, gerando aproximadamente 6,6 milhões de dormidas. Verificou-se um crescimento expressivo no número de hóspedes face ao biénio anterior. Do total de dormidas, os turistas estrangeiros não residentes corresponderam a 56,7%, enquanto os residentes angolanos representaram 43,3%.

O volume de negócios gerado pelas unidades de alojamento, restauração e similares, bem como pelas agências de viagens e turismo, ascendeu a AKz 479,1 mil milhões — um aumento de AKz 164 mil milhões em relação ao biénio 2020-2021.

Em termos de emprego, o sector empregou mais de 186 mil pessoas, o que representa um crescimento de 1,2% em relação ao ano de 2022.

Em 2023, encontravam-se em funcionamento mais de 7 mil estabelecimentos hoteleiros, restaurantes, similares e agências de viagens e turismo. A província de Luanda concentrou 47,5% desses estabelecimentos, reafirmando-se como o principal polo de actividade turística nacional.



CAPÍTULO I
CHEGADAS DE TURISTAS
INTERNACIONAIS A ANGOLA

I. CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS A ANGOLA

O quadro abaixo evidencia as oscilações que caracterizam um acréscimo nas chegadas de turistas ao país durante o biénio 2022-2023, registando-se aumentos em todos os continentes. Neste período, Angola acolheu um total de 263.553 turistas, em contraste com os 127.353 registados no biénio 2020-2021, o que representa um acréscimo de 136.200 turistas. Em termos percentuais, este crescimento corresponde a uma variação positiva de 3% face ao biénio anterior.

A análise do fluxo de chegadas de turistas às fronteiras nacionais, por continente de origem, revela que a Europa lidera com 50,1% do total, seguida da África com 20,0% e da América com 13,9%, conforme ilustrado no Gráfico n.º 2. Estes continentes destacam-se como os principais emissores de turistas para Angola no período em análise.

Quadro 1- Chegadas de turistas via aérea no Biénio por continente

Continentes	Anos		Total
	2022	2023	
África	26 638	26 001	52 639
América	18 751	17 784	36 535
Ásia	13 283	18 633	31 916
Austrália	265	253	518
Europa	66 035	66 103	132 138
Médio Oriente	4 761	5 046	9 807
Total Geral	129 733	133 820	263 553

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

Gráfico 1 - Chegadas de turistas por ano (%)

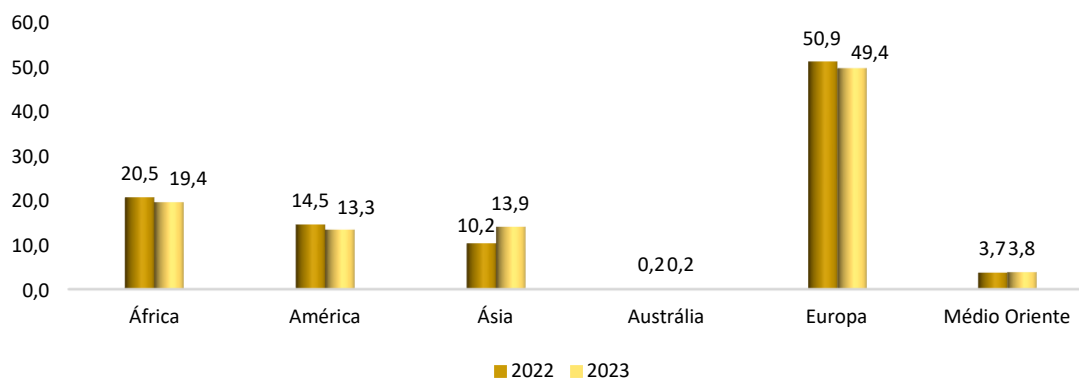
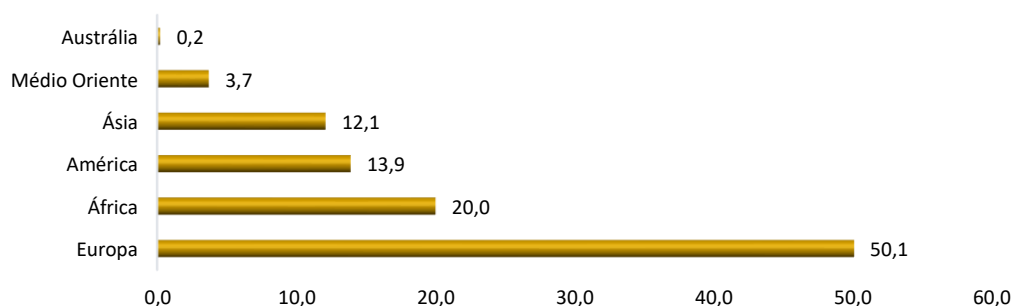


Gráfico 2 - Peso de chegadas de turistas no biénio 2022-2023



Quadro 2 - Variação de chegadas de turistas por ano 2022- 2023

Continentes	Anos		%Variação
	2022	2023	
África	26 638	26 001	-2
América	18 751	17 784	-5
Ásia	13 283	18 633	40
Austrália	265	253	-5
Europa	66 035	66 103	0
Médio Oriente	4 761	5 046	6
Total Geral	129 733	133 820	3

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

SADC

O fluxo de turistas provenientes dos países da região da SADC totalizou **21.500 mil** no biénio **2022-2023**, representando um aumento de **11.938 mil turistas**, o que corresponde a um crescimento de **44,5%** face ao biénio anterior.

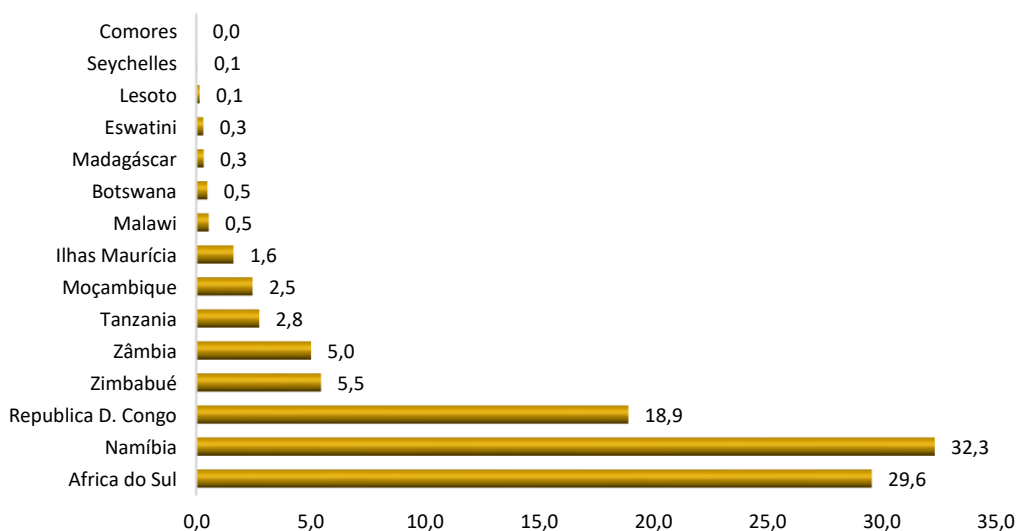
Entre os países emissores, **Namíbia** e **África do Sul** destacam-se como os principais mercados, representando **32,3%** e **29,6%**, respetivamente, conforme ilustrado no **Gráfico n.º 3**.

Quadro 3 - Turistas provenientes da SADC

País	Anos		Total
	2022	2023	
Africa do Sul	3 366	2 992	6 358
Moçambique	259	270	529
Republica D. Congo	1 725	2 342	4 067
Namíbia	3 358	3 593	6 951
Zimbabué	869	305	1 174
Zâmbia	582	498	1 080
Tanzânia	284	308	592
Botsuana	57	47	104
Ilhas Maurícia	322	28	350
Malawi	40	77	117
Madagáscar	24	46	70
Eswatini	25	41	66
Lesoto	14	17	31
Comores	0	0	0
Seychelles	0	11	11
Total Geral	10 925	10 575	21 500

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

Gráfico 3 - Chegadas de turistas provenientes da SADC no biénio (%)



ÁFRICA CENTRAL

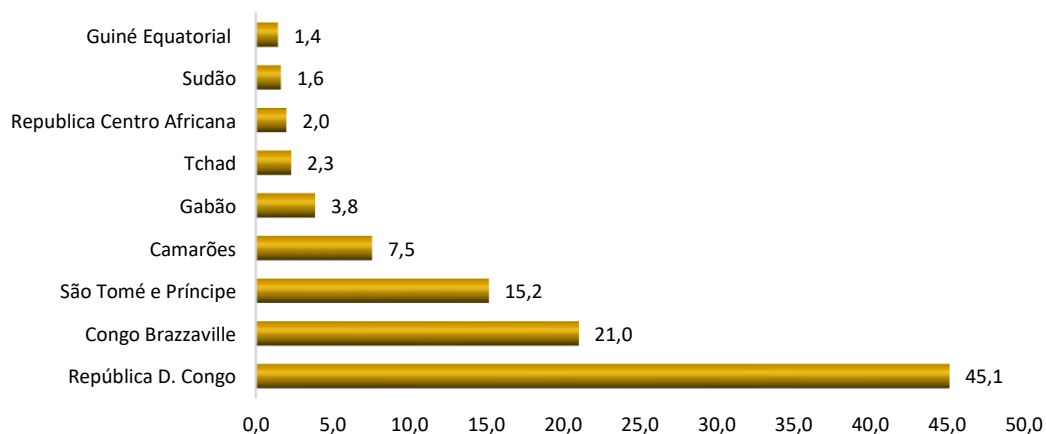
Em relação à África Central, as chegadas de turistas totalizaram 9.009 mil, representando um aumento de 5.170 mil turistas, o que corresponde a um crescimento de 42,6% face ao biénio anterior.

Quadro 4 - Turistas provenientes da África Central

Países	Anos		Total
	2022	2023	
República Democrática do Congo	1 725	2 342	4 067
Congo Brazzaville	745	1 147	1 892
São Tomé e Príncipe	828	537	1 365
Camarões	267	413	680
Gabão	139	207	346
Tchad	53	153	206
Guiné Equatorial	54	75	129
Sudão	37	109	146
Republica Centro Africana	144	34	178
Total	3 992	5 017	9 009

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

Gráfico 4 - Turistas provenientes da África Central no biénio (%)



PALOP

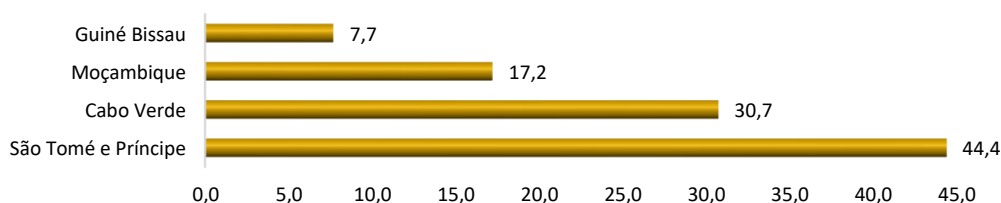
O movimento turístico proveniente dos PALOP atingiu a marca de 3.075 mil chegadas, representando um aumento significativo de 1.453 mil, o que corresponde a uma variação positiva de 52,8% em relação ao biénio anterior. As Repúblicas de São Tomé e Príncipe e Cabo Verde destacaram-se, ao representarem as maiores proporções deste fluxo, com 44,4% e 30,7%, respetivamente, do total registado no período em análise, conforme ilustrado no quadro e gráfico seguinte.

Quadro 5 - Turistas provenientes dos PALOP

Países	Anos		Total
	2022	2023	
São Tomé e Príncipe	828	537	1365
Moçambique	259	270	529
Cabo Verde	650	295	945
Guiné Bissau	116	120	236
Total	1853	1222	3 075

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

Gráfico 5 - Turistas provenientes dos PALOP no biénio (%)



CPLP

As chegadas de turistas oriundos da CPLP totalizaram 104.280 mil, representando um acréscimo de 51.231 mil, o que corresponde a um crescimento de 50,9% face ao biénio anterior.

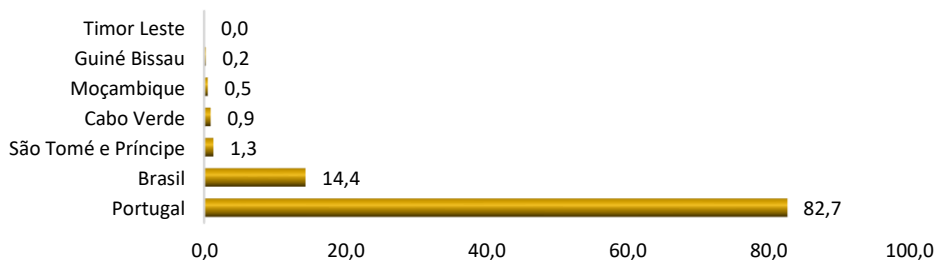
Em termos de países, Portugal e Brasil lideraram o ranking de entradas, com quotas de 82,7% e 14,4%, respetivamente, em relação aos demais Estados-membros, conforme ilustrado no quadro e gráfico abaixo.

Quadro 6 - Turistas provenientes da CPLP

Países	Anos		Total
	2022	2023	
Portugal	42 504	43 689	86 193
Brasil	7 306	7 665	14 971
Moçambique	259	270	529
São Tomé e Príncipe	828	537	1 365
Cabo Verde	650	295	945
Guiné Bissau	116	120	236
Timor Leste	19	22	41
Total	51 682	52 598	104 280

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

Gráfico 6 - Turistas provenientes da CPLP no biénio (%)



1.1. FLUXO DE TURISTAS POR CONTINENTE

ÁFRICA

Dos 52.639 turistas provenientes do continente africano, conforme apresentado no Quadro n.º 1, o Top 5 dos países emissores, ilustrado no Quadro n.º 7, representa 48,9% do total. A República da Namíbia destaca-se com a maior quota, correspondente a 13,2%, seguida pela África do Sul com 12,1%.

Quadro 7 - Top 5 dos países emissores do Continente Africano

Países	Total de chegadas 2022	Total de chegadas 2023	Total 2022- 2023	% Sobre total África
África do Sul	3 366	2 992	6 358	12,1
Namíbia	3 358	3 593	6 951	13,2
Nigéria	3 040	2 500	5 540	10,5
Republica D. Congo	1 725	2 342	4 067	7,7
Egipto	1 468	1 371	2 839	5,4
Total	12 957	12 798	25 755	48,9

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

AMÉRICA

No continente americano, dos 36.535 turistas registados, conforme apresentado no Quadro n.º 1, o Top 5 dos países emissores, de acordo com o Quadro n.º 8, representou 90,2% do total. Em termos de países, a República Federativa do Brasil e os Estados Unidos da América destacaram-se como os principais emissores, com quotas de 41,0% e 23,8%, respetivamente.

Quadro 8 - Top 5 dos países emissores do Continente Americano

Países	Total de chegadas 2022	Total de chegadas 2023	Total 2022- 2023	% Sobre total América
Brasil	7 306	7 665	14 971	41,0
Estados Unidos de América	4 577	4 116	8 693	23,8
Cuba	2 434	1 974	4 408	12,1
Guiana	1 981	1 668	3 649	10,0
Canada	662	572	1 234	3,4
Total	16 960	15 995	32 955	90,2

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

ÁSIA

O fluxo de turistas provenientes do continente asiático totalizou 31.916, conforme ilustrado no Quadro n.º 1. De acordo com o Quadro n.º 9, o Top 5 dos principais países emissores representou 90,4% desse total, com a Índia e a China a liderarem o ranking, com quotas de 35,3% e 29,4%, respetivamente.

Quadro 9 - Top 5 dos países emissores do Continente Asiático

Países	Total de chegadas 2022	Total de chegadas 2023	Total 2022- 2023	% Sobre total Ásia
Índia	5 469	5 786	11 255	35,3
China	2 594	6 795	9 389	29,4
Filipinas	1 789	2 148	3 937	12,3
Vietnam	1 579	1 850	3 429	10,7
Paquistão	374	458	832	2,6
Total	11 805	17 037	28 842	90,4

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

EUROPA

No que diz respeito ao continente europeu, os cinco principais países emissores concentraram 85,7% do total de 132.138 turistas registados, conforme indicado no Quadro n.º 1.

Entre os países, Portugal destacou-se com a maior quota, representando 65,2%, seguido da França com 8,2%, conforme ilustrado no quadro abaixo.

Quadro 10 - Top 5 dos países emissores do Continente Europeu

Países	Total de chegadas 2022	Total de chegadas 2023	Total 2022- 2023	% Sobre total Europa
Portugal	42 504	43 689	86 193	65,2
França	5 564	5 279	10 843	8,2
Reino Unido	4 731	4 575	9 306	7,0
Itália	1 804	1 986	3 790	2,9
Espanha	1 600	1 542	3 142	2,4
Total	56 203	57 071	113 274	85,7

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

1.2. CHEGADAS POR MOTIVOS DE VIAGENS

A análise das chegadas de turistas por motivo de viagem — nomeadamente negócios, férias, serviços e trânsito — revela que a maior proporção corresponde ao motivo 'serviço', com um total de 151.064 mil turistas, representando 57,3% do total. As férias surgem como o segundo principal motivo, com 56.536 mil turistas, o que corresponde a 21,5% das chegadas registadas. Estes foram os principais motivos identificados durante o biénio em análise.

Quadro 11 - Motivos de viagens

Motivos de viagens	Anos		Total
	2022	2023	
Férias	22 528	34 008	56 536
Negócios	12 726	17 988	30 714
Serviço	69 653	81 411	151 064
Transito	24 826	413	25 239
Total Geral	129 733	133 820	263 553

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

Gráfico 7 - Motivos de viagens por ano (%)

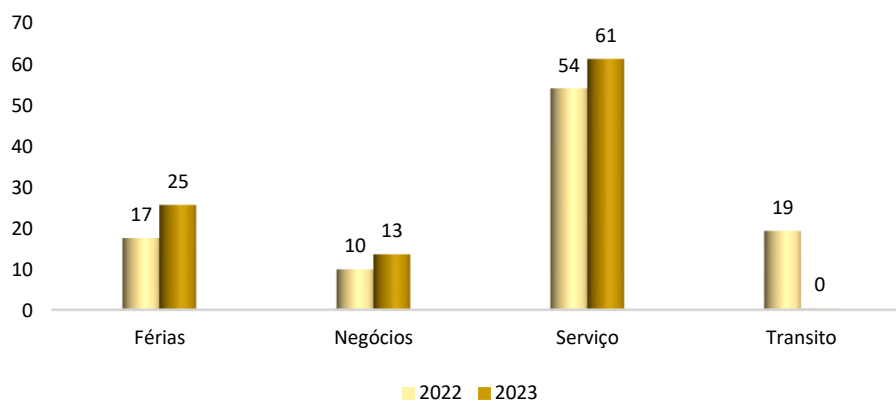
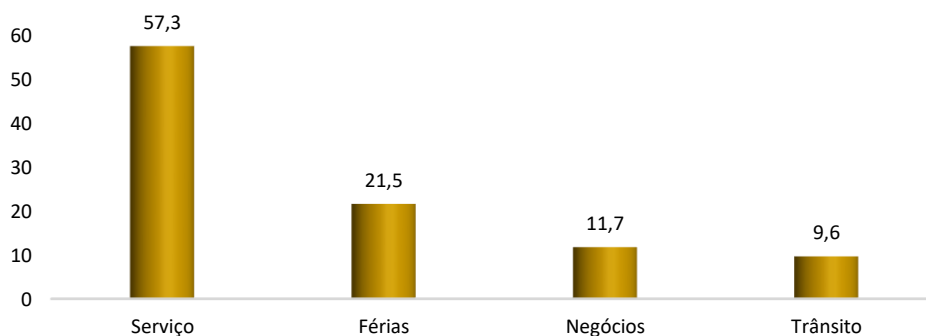


Gráfico 8 - Chegadas de turistas por motivos de viagens no biénio (%)



1.3. CHEGADAS DE TURISTAS POR MESES NO BIÉNIO

A análise das chegadas de turistas por mês, ao longo do biénio, revela que o mês de janeiro registou a maior incidência, com um total de 31.585 mil turistas. Este pico é justificado, em grande parte, pelo regresso de visitantes após as festividades do Natal e da passagem de ano, bem como pela procura de oportunidades no mercado de trabalho angolano. Em seguida, destaca-se o mês de abril, com 24.723 mil turistas.

Quadro 12 - Chegadas de turistas por mês

Meses	Anos		Total
	2022	2023	
Janeiro	17 828	13 757	31 585
Fevereiro	5 979	10 672	16 651
Março	12 810	9 099	21 909
Abril	14 714	10 009	24 723
Maió	11 742	10 056	21 798
Junho	8 072	10 390	18 462
Julho	9 434	11 692	21 126
Agosto	9 005	11 769	20 774
Setembro	11 279	12 655	23 934
Outubro	9 233	11 803	21 036
Novembro	10 035	12 334	22 369
Dezembro	9 602	9 584	19 186
Total Geral	129 733	133 820	263 553

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

Gráfico 9 - Chegadas de turistas por mês e ano

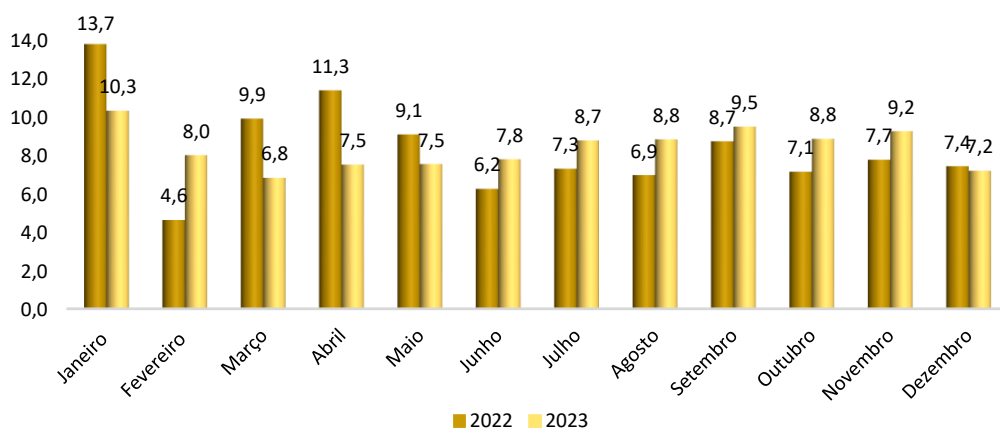
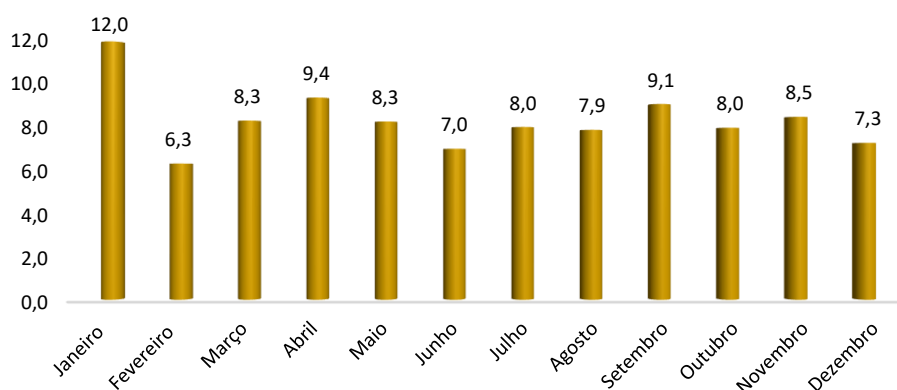


Gráfico 10 - Chegadas de turistas por mês no biénio (%)



1.3.1 TOP 10, PRINCIPAIS PAÍSES EMISSORES DE TURISTAS NO BIÉNIO

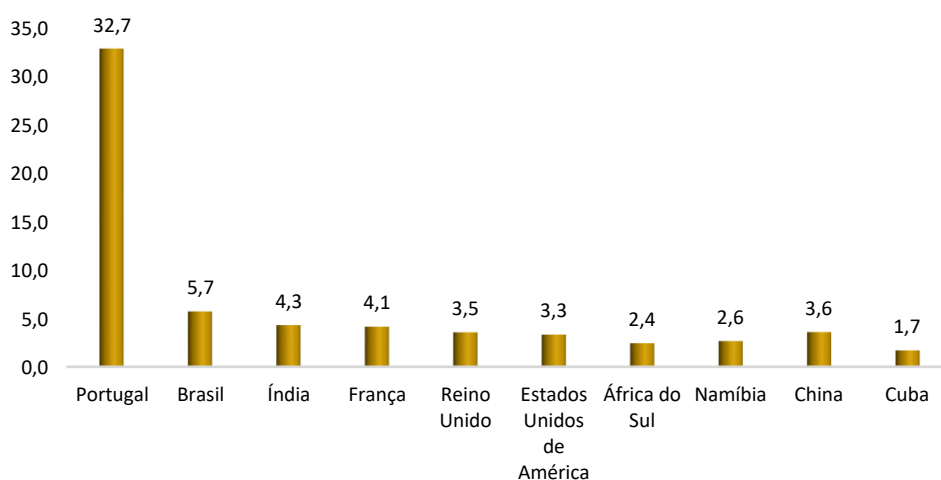
De acordo com os dados apresentados no Quadro n.º 14, o Top 10 dos principais países emissores de turistas durante o biénio é composto pelos países destacados no quadro abaixo. Portugal lidera o ranking, com uma quota de 32,7% do total de turistas, seguido do Brasil, com 5,7%.

Quadro 13 - Top 10 dos países emissores de turistas do mundo

Nº	Países	Total de chegadas 2022	Total de chegadas 2023	Total 2022- 2023	% Sobre total Geral
1	Portugal	42 504	43 689	86 193	32,7
2	Brasil	7 306	7 665	14 971	5,7
3	Índia	5 469	5 786	11 255	4,3
4	França	5 564	5 279	10 843	4,1
5	Reino Unido	4 731	4 575	9 306	3,5
6	Estados Unidos de América	4 577	4 116	8 693	3,3
7	África do Sul	3 366	2 992	6 358	2,4
8	Namíbia	3 358	3 593	6 951	2,6
9	China	2 594	6 795	9 389	3,6
10	Cuba	2 434	1 974	4 408	1,7
11	Total	81 903	86 464	168 367	63,9

Fonte: Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

Gráfico 11 - Top 10 dos países emissores de turistas no biénio (%)



Quadro 14 - Chegadas de turistas via área no biénio

PAÍSES DE ORIGEM	Anos		Total
	2022	2023	
I- ÁFRICA	26 638	26 001	52 639
I.1 - ÁFRICA ORIENTAL	5 686	5 604	11 290
Burundi	67	59	126
Ilhas Comores	0	0	0
Etiópia	289	515	804
Eritreia	1 454	1 877	3 331
Djibuti	3	12	15
Quénia	705	665	1370
Madagáscar	24	46	70
Malawi	40	77	117
Ilhas Maurícias	322	28	350
Moçambique	259	270	529
Ilhas Reuniões	0	0	0
Ruanda	355	203	558
Seychelles	0	11	11
Somália	259	530	789
Zimbabwe	869	305	1174
Uganda	174	200	374
Tanzânia	284	308	592
Zâmbia	582	498	1080
I.2 AFRICA CENTRAL	3 992	5 017	9 009
Camarões	267	413	680
República Centro Africana	144	34	178
Tchad	53	153	206
Congo Brazzaville	745	1 147	1 892
República Democrática do Congo	1 725	2 342	4 067
Guiné Equatorial	54	75	129
Gabão	139	207	346
São Tomé e Príncipe	828	537	1 365
Sudão	37	109	146
I.3 AFRICA DO NORTE	2 395	2 241	4 636
Argélia	246	224	470
Egipto	1 468	1 371	2 839
Líbia	46	27	73
Marrocos	84	229	313
Tunísia	551	390	941

Continua na página

Quadro nº 14 - Chegadas de turistas via área no biénio

PAÍSES DE ORIGEM	Anos		Total
	2022	2023	
I.4 AFRICA AUSTRAL	6 820	6 690	13 510
África do Sul	3 366	2 992	6 358
Botswana	57	47	104
Lesotho	14	17	31
Namíbia	3 358	3 593	6 951
Eswatini	25	41	66
I.5 AFRICA OCIDENTAL	7 745	6 449	14 194
Cabo Verde	650	295	945
Beni	84	57	141
Burkina Faso	65	74	139
Gambia	542	347	889
Ghana	321	320	641
Guiné Conacry	13	3	16
Libéria	13	9	22
Mali	713	660	1373
Mauritânia	1 549	1 484	3 033
Nigéria	3 040	2 500	5 540
Níger	25	26	51
Guiné Bissau	116	120	236
Senegal	106	178	284
Serra Leoa	74	60	134
Costa do Marfim	397	287	684
Togo	37	29	66
II- AMÉRICA	18 751	17 784	36 535
II.1 - CARIBE	2 613	2 080	4 693
Barbuda	9	8	17
Bahamas	0	4	4
Cuba	2 434	1 974	4 408
República Dominicana	112	40	152
Haiti	2	4	6
Jamaica	0	2	2
Porto Rico	0	1	1
Granada	2	0	2
Guiana	0	0	0
Santa Lúcia	0	0	0
Trinidade e Tobaco	54	47	101
II.2.- AMERICA CENTRAL	82	101	183
Belice	1	6	7
Costa Rica	40	6	46
El Salvador	2	5	7
Guatemala	9	25	34

Continua na página seguinte

Quadro nº 14 - Chegadas de turistas via área no biénio

PAÍSES DE ORIGEM	Anos		Total
	2022	2023	
Honduras	13	28	41
Nicarágua	4	5	9
Panamá	13	26	39
II.3 - AMERICA DO NORTE	5 507	5 069	10 576
Canada	662	572	1234
Groenlândia	0	0	0
México	268	381	649
Estados Unidos de América	4 577	4 116	8 693
II.3 - AMERICA DO SUL	10 549	10 534	21 083
Argentina	327	320	647
Bolívia	87	132	219
Brasil	7 306	7 665	14 971
Chile	28	21	49
Colômbia	288	252	540
Equador	103	39	142
Guiana Francesa	0	0	0
Guiana	1 981	1 668	3 649
Paraguai	15	30	45
Perú	121	124	245
Surinabe	0	15	15
Uruguai	21	28	49
Venezuela	272	240	512
III - ASIA ORIENTA/PACIFICO	13 283	18 633	31 916
III.1- ASIA DO NORTESTE	2 848	7 142	9 990
Taiwan	8	9	17
China	2 594	6 795	9 389
Japão	239	315	554
Correa do Sul	0	17	17
Mongólia	7	6	13
III.2- ASIA DO SUDESTE	3 989	4 801	8 790
Brunei Darussalam	0	0	0
Timor Leste	19	22	41
Camboja	0	12	12
Indonésia	322	419	741
Malásia	170	230	400
Filipinas	1 789	2 148	3 937
Singapura	50	30	80
Vietnam	1 579	1 850	3 429
Tailândia	60	90	150
III.3.- ASIA MELANESIA	272	181	453
Myamar	10	19	29
Correa do Norte	262	162	424
Papua Nova Guiné	0	0	0

Continua na página seguinte

Quadro nº 14 - Chegadas de turistas via área no biénio


PAÍSES DE ORIGEM	Anos		Total
	2022	2023	
III.4- ASIA MERIDIONAL	6 174	6 509	12 683
Afeganistão	16	10	26
Bangladesh	132	140	272
Siri Lanka	118	74	192
India	5 469	5 786	11 255
Maldivas	18	2	20
Nepal	47	39	86
Paquistão	374	458	832
IV- AUSTRÁLIA	265	253	518
Austrália	222	217	439
Nova Zelândia	43	36	79
V- EUROPA	66 035	66 103	132 138
V.1-EUROPA CENTRA/ORIENT	3 748	3 856	7 604
Bulgária	181	172	353
Checoslováquia	0	0	0
República Checa	48	113	161
Eslováquia	12	3	15
Hungria	52	84	136
Polonia	826	590	1 416
Roménia	429	309	738
Rússia	1 185	1 472	2 657
Geórgia	3	18	21
Ucrânia	294	399	693
Letónia	40	42	82
Azerbaijão	54	78	132
Arménia	72	74	146
Bielorrússia	205	162	367
Estónia	3	8	11
Cazaquistão	124	123	247
Kirguistão	10	6	16
República de Moldóvia	9	12	21
Lituânia	113	84	197
Turquemenistão	0	0	0
Uzbequistão	88	107	195
V.2- EUROPA DO NORTE	5 828	5 408	11 236
Dinamarca	169	238	407
Finlândia	155	59	214
Islândia	25	17	42
Irlanda	195	143	338
Noruega	394	257	651
Suécia	159	119	278
Reino Unido	4 731	4 575	9 306
Escócia	0	0	0

Continua na página seguinte

Quadro nº 14 - Chegadas de turistas via área no biénio

PAÍSES DE ORIGEM	Anos		Total
	2022	2023	
V.3- EUROPA MERIDIONAL	46 796	47 936	94 732
Albânia	6	15	21
Grécia	36	10	46
Servia	230	219	449
Itália	1 804	1 986	3 790
Malta	6	6	12
Portugal	42 504	43 689	86 193
Macedónia	90	76	166
Espanha	1 600	1 542	3 142
Bósnia e Herzegovina	28	25	53
Croácia	430	346	776
Eslovénia	16	13	29
Moldávia	46	9	55
Jugoslávia	0	0	0
V.4- EUROPA OCIDENTAL	8 373	8 129	16 502
Áustria	74	127	201
Bélgica	923	1073	1996
França	5 564	5 279	10 843
Alemanha	765	796	1561
Luxemburgo	0	4	4
Holanda	910	701	1611
Suíça	137	149	286
V.5- EUROP MEDIT/ORIENTAL	1 290	774	2 064
Chipre	2	5	7
Israel	581	360	941
Turquia	707	409	1116
VI.- MEDIO ORIENTE	4 761	5 046	9 807
VI.1-MEDIO ORIENTE	4 761	5 046	9 807
Kuwait	1	16	17
Palestina	10	16	26
Iraque	6	20	26
Jordânia	135	89	224
Líbano	3 812	4 614	8 426
Irão	15	35	50
Arabia Saudita	25	32	57
Síria	125	144	269
Emiratos Árabes Unidos	595	22	617
Qatar	5	17	22
República Democrática P.Yemen	29	33	62
Sharawi Democrática	3	8	11
F- TOTAL GERAL	129 733	133 820	263 553

Fonte: Serviços de Migração e Estrangeiros

A modern, minimalist bedroom with a bed, a sofa, and a coffee table. The room features a large window with light-colored curtains, a bed with white linens, a light-colored sofa, and a dark coffee table with a patterned rug. The walls are a neutral tone, and the overall aesthetic is clean and contemporary.

CAPÍTULO II

OCUPAÇÃO NAS UNIDADES DE ALOJAMENTO TURÍSTICO

II. MOVIMENTO DE HÓSPEDES

No biénio 2022-2023, registaram-se em Angola mais de 2 milhões de hóspedes, o que representa um crescimento de 71,8% em relação ao biénio 2020-2021. Deste total, 56,5% correspondem a hóspedes estrangeiros e 43,5% a nacionais.

Quadro 15 - Hóspedes por tipo de unidades no biénio

Tipo de Unidades	Hóspedes nacionais		Hóspedes estrangeiros		Total de hóspedes (nacionais + estrangeiros) Biénio 2022- 2023
	2022	2023	2022	2023	
Hotéis	245 422	356 231	310 254	496 584	1 408 491
Outros Meios de Aloja. Turístico	298 822	389 321	378 865	488 533	1 555 541
Total Geral	544 244	745 552	689 119	985 117	2 964 032

Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto

Gráfico 12 - Hóspedes por tipo de unidade no biénio (%)



2.1. MOVIMENTO DE DORMIDAS

No biénio 2022-2023, registaram-se mais de 6 milhões de dormidas em estabelecimentos hoteleiros e outros meios de alojamento, representando um aumento significativo de 86,4% face ao biénio 2020-2021.

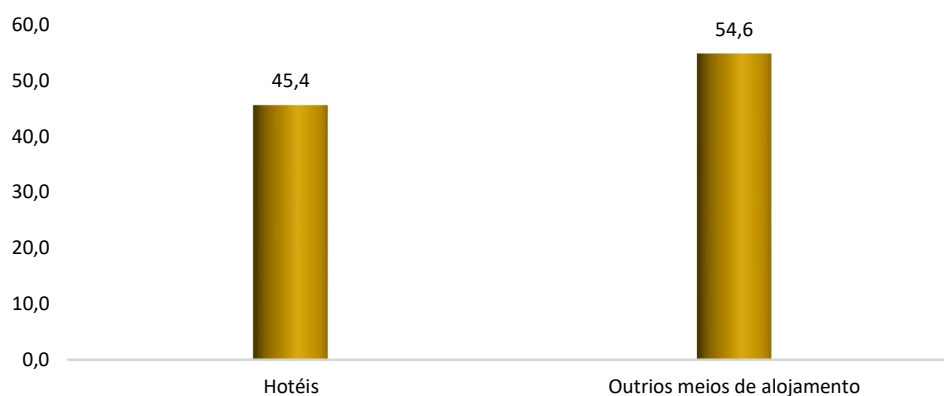
A nível nacional, a permanência média dos hóspedes em todos os tipos de alojamento situou-se em duas noites durante o mesmo período.

Quadro 16 - Dormidas por tipo de unidades no biénio 2022- 2023

Tipo de Unidades	Hóspedes nacionais		Hóspedes estrangeiros		Total de dormidas (nacionais + estrangeiros) Biénio 2022- 2023
	2022	2023	2022	2023	
Hotéis	589 622	665 743	689 853	1 031 397	2 976 615
Outros Meios de Aloja. Turístico	785 543	798 876	1 042 833	952 697	3 579 949
Total Geral	1 375 165	1 464 619	1 732 686	1 984 094	6 556 564

Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto

Gráfico 13 - Dormidas por tipo de unidades no biénio (%)



Quadro 17 - Número de hóspedes, dormidas e permanência média por províncias no biénio 2022-2023

Províncias	Número de Hóspedes	Número de dormidas	Permanencia média
Bengo	33 677	70 289	2,1
Benguela	623 256	1 070 909	1,7
Bié	31 182	62 006	2,0
Cabinda	168 384	481 140	2,9
Cunene	42 330	114 546	2,7
Huambo	208 064	518 296	2,5
Huíla	154 040	386 000	2,5
Cuanza Norte	36 951	92 536	2,5
Cuanza Sul	230 515	421 027	1,8
Cubango Cuando	36 951	95 613	2,6
Lunda Norte	28 454	59 876	2,1
Lunda Sul	42 954	110 996	2,6
Luanda	858 604	2 125 961	2,5
Malanje	75 851	190 042	2,5
Moxico	47 631	112 416	2,4
Namibe	72 421	156 909	2,2
Uíge	182 728	257 728	1,4
Zaire	90 039	230 275	2,6
TOTAL	2 964 032	6 556 564	2,2

Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto



CAPÍTULO III
VOLUME DE NEGÓCIOS

III. VOLUME DE NEGÓCIOS

No biénio 2022-2023, o volume de negócios do setor empresarial hoteleiro e turístico atingiu mais de AKZ 479 mil milhões, representando um acréscimo de AKZ 164 mil milhões face ao biénio 2020-2021.

Por tipo de unidade, os estabelecimentos hoteleiros lideraram com 47,3% do total, seguidos pelos restaurantes e similares, que representaram 23,6%.

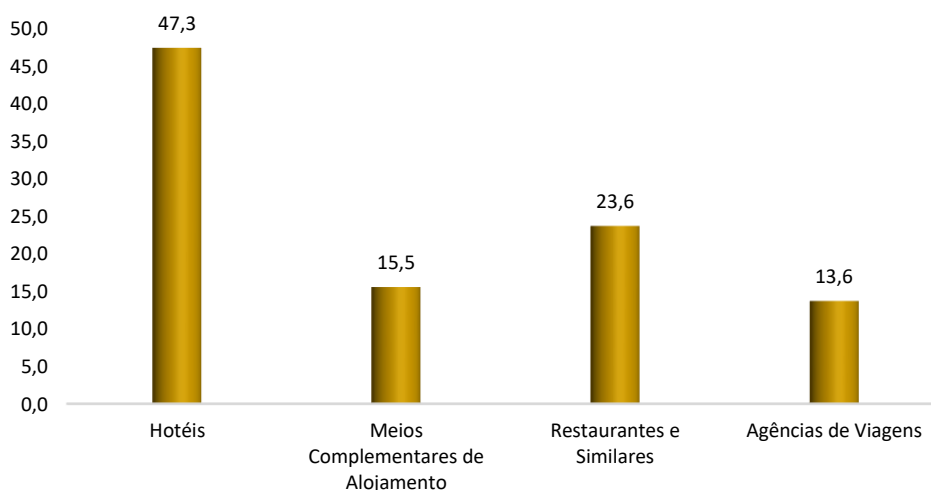
Quanto à distribuição das receitas por província, Luanda destacou-se como o principal centro de negócios, com 32,42% do total, seguida de Benguela, com 16,33%, durante o período em análise.

Quadro 18 - Volume de negócios por tipo de Unidades

TIPO DE UNIDADES	Receitas		Total
	2022	2023	
Hotéis	72 830 313 371,19	153 635 780 113,39	226 466 093 484,58
Meios Complementares de Alojamento	16 249 593 748,68	57 991 229 625,63	74 240 823 374,31
Restaurantes e Similares	32 964 580 216,13	80 114 980 563,72	113 079 560 779,85
Agências de Viagens	8 755 740 854,01	56 579 041 025,15	65 334 781 879,16
Total	130 800 228 190,01	348 321 031 327,89	479 121 259 517,90

Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto

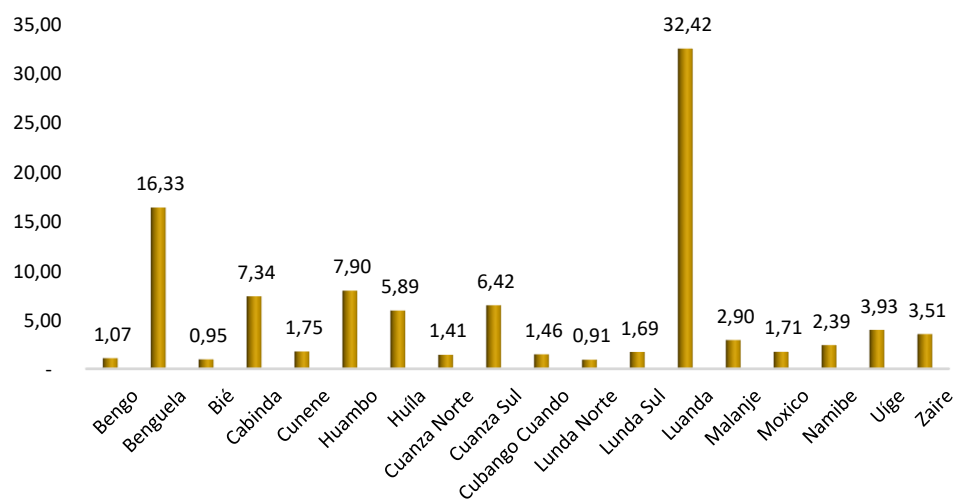
Gráfico 14 - Percentagem do volume de negócios por tipo de Unidades no biénio 2022-2023



Quadro 19 - Volume de negócios por províncias no biénio 2022-2023

PROVINCIA	Total
Bengo	5 136,41
Benguela	78 256,70
Bié	4 531,11
Cabinda	35 159,31
Cunene	8 370,44
Huambo	37 874,51
Huíla	28 207,00
Cuanza Norte	6 762,07
Cuanza Sul	30 766,56
Cubango Cuando	6 986,90
Lunda Norte	4 375,46
Lunda Sul	8 111,03
Luanda	155 354,69
Malanje	13 887,32
Moxico	8 214,79
Namibe	11 466,12
Uíge	18 833,49
Zaire	16 827,35
TOTAL	479 121,26

Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto

Gráfico 15 - Percentagem de receitas por províncias no biénio 2022-2023

3.1 BALANÇA DE PAGAMENTOS

A conta de serviços da Balança de Pagamentos de Angola registou saldos deficitários, refletindo o facto de que a aquisição de serviços prestados por não residentes superou a prestação de serviços a não residentes. No âmbito da Balança de Pagamentos, as transações relacionadas com os serviços turísticos estão refletidas na subconta denominada “Viagens”, cujo comportamento, durante o período em análise, é apresentado no quadro abaixo.

Quadro 20 - Fluxos líquidos das viagens (em milhões de USD)

Descrição	Valor		Var.(%)	Peso (%)
	2022	2023		
Viagens: Crédito	19,7	7,5	-104%	100%
Viagens de negócios	17,0	5,9	-65,3%	86,3%
Viagens pessoais	2,7	1,6	-39,0%	13,7%
Viagens: Débito	1 657,5	1 350,8	-74,2%	100,0%
Viagens de negócios	168,3	66,7	-60,4%	10,2%
Viagens pessoais	1 489,2	1 284,2	-13,8%	89,8%
Fluxo Líquido	- 1 637,9	- 1 343,3	-30,2%	-
Fonte: Banco Nacional de Angola				

Em 2023, as receitas provenientes da entrada de turistas no território nacional foram inferiores às despesas associadas ao turismo no exterior, resultando num saldo deficitário nesta componente da conta de serviços, o que se traduziu numa saída líquida de divisas do país.

Segundo os dados da Balança de Pagamentos referentes a 2023, a rubrica 'Viagens' registou um défice de USD 1.343,3 milhões, representando uma redução de 30,2% face ao défice de USD 1.637,9 milhões verificado no ano anterior. Esta melhoria foi influenciada, em grande parte, pela diminuição das despesas com viagens pessoais, que recuaram em USD 205,1 milhões.

As viagens de negócios mantiveram-se como o principal motivo da entrada de turistas em Angola, representando 86,3% do valor total registado em 2023, enquanto o turismo pessoal correspondeu a 13,7%. Por outro lado, no que diz respeito aos residentes angolanos no exterior, as viagens pessoais constituíram a principal motivação, com um peso de 89,8%, sendo que as viagens de negócios representaram apenas 10,2% do total.

A black and white photograph of a waitress in a white uniform holding a tray. On the tray are two drinks: a strawberry smoothie in a tall glass with a straw and a strawberry garnish, and a drink in a textured metal cup with a straw and a mint leaf garnish. The background is blurred, showing a restaurant or cafe setting.

CAPÍTULO IV

EMPREGOS NO SECTOR

IV. EMPREGOS NO SECTOR

Em 2023, o sector empregou mais de 186 mil pessoas, o que representa um crescimento de 1,2% em relação ao ano de 2022. Do total de trabalhadores empregados, 51,7% eram do sexo masculino.

Na análise por tipo de unidades, os restaurantes e similares destacaram-se como o segmento de actividade com maior volume de emprego, concentrando 31,1% do total de trabalhadores no sector.

Quanto à distribuição geográfica do emprego, a Província de Luanda concentrou 60,9% da força de trabalho do sector em 2023, seguida por Benguela com 10,0% e a Huíla com 7,5%.

Quadro 21 - Repartição de empregos por tipo de unidade e por sexo, 2022-2023

Tipo de Unidades	2022		Total	2023		Total
	Homens	Mulheres		Homens	Mulheres	
Hotéis	21 139	19 011	40 150	21 406	19 278	40 685
Outros meios de alojamento	19 430	17 983	37 413	19 697	18 250	37 948
Restaurantes e Similares	29 692	27 892	57 584	29 959	28 159	58 119
Agências de Viagens e Turismo	25 449	24 249	49 698	25 716	24 516	50 233
Total Geral	95 709	89 134	184 843	96 780	90 205	186 984

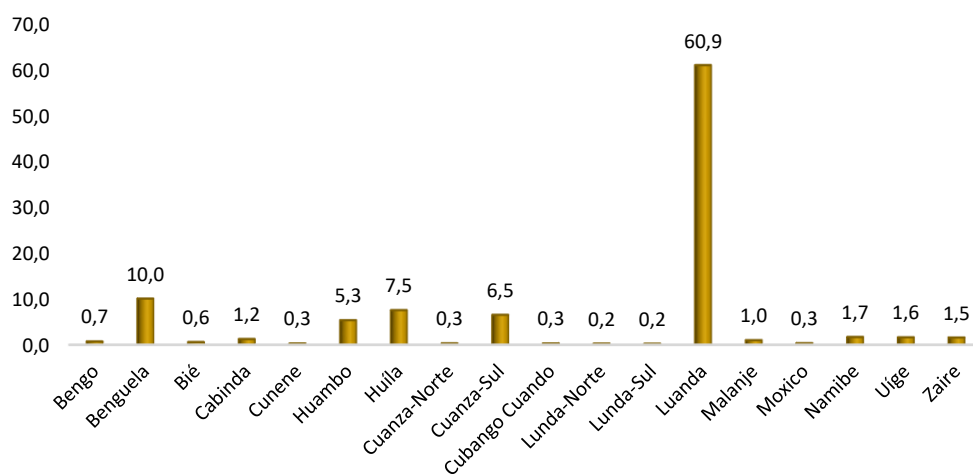
Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto


Quadro 22 - Repartição de empregos por províncias 2022-2023

Províncias	Empregos por ano		Variação (%) 2023
	2022	2023	
Bengo	1 234	1 301	5,4%
Benguela	18 631	18 761	0,7%
Bié	1 001	1 046	4,5%
Cabinda	2 204	2 273	3,1%
Cunene	462	493	6,7%
Huambo	9 850	9 939	0,9%
Huíla	13 942	14 064	0,9%
Cuanza-Norte	448	516	15,2%
Cuanza-Sul	12 044	12 144	0,8%
Cubango Cuando	442	474	7,2%
Lunda-Norte	401	426	6,2%
Lunda-Sul	335	369	10,1%
Luanda	112 790	113 796	0,9%
Malanje	1 731	1 809	4,5%
Moxico	556	592	6,5%
Namibe	3 040	3 106	2,2%
Uíge	2 911	2 986	2,6%
Zaire	2 821	2 889	2,4%
Total Geral	184 843	186 984	1,2%

Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto

Gráfico 16 - Distribuição de empregos por províncias em 2023 (%)





CAPÍTULO V
OFERTAS DE PRODUTOS
E SERVIÇOS DO TURISMO

V. OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS DO TURISMO

Em 2023, estavam em funcionamento mais de 7 mil estabelecimentos, incluindo unidades hoteleiras, restaurantes, similares e agências de viagens de interesse turístico, o que representa um crescimento de 5% face ao ano de 2022.

Por tipo de unidade, os restaurantes e similares concentraram a maior proporção da rede em actividade, representando 70,0% do total em funcionamento no referido ano.

No que diz respeito à distribuição geográfica da rede hoteleira e similar, a província de Luanda destacou-se com 47,5% dos estabelecimentos, seguida pelas províncias de Benguela com 15,3% e da Huíla com 14,5%.

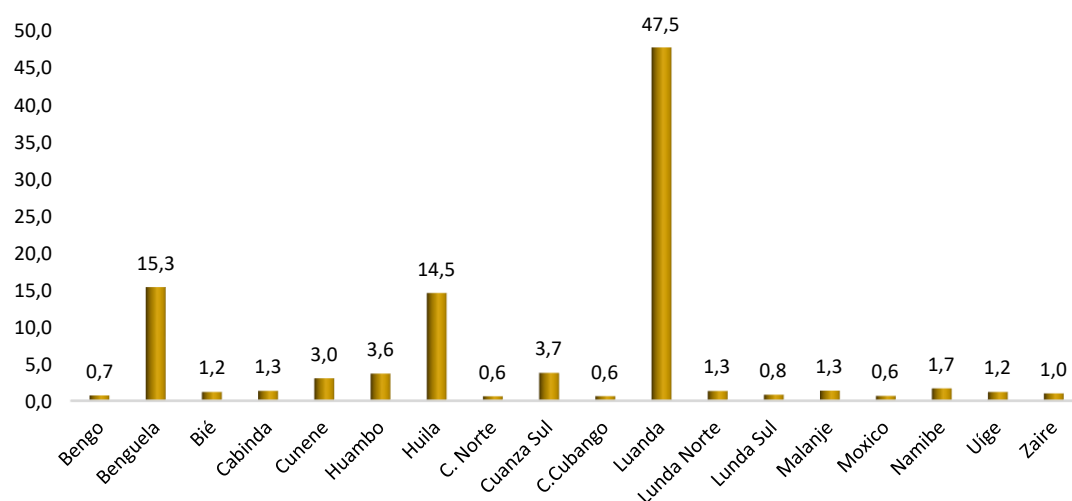
Em termos de capacidade, estavam disponíveis mais de 27 mil quartos em hotéis e outros meios de alojamento, correspondendo a uma variação positiva de 20,1% em relação a 2022.

Quadro 23 - Estabelecimentos hoteleiros, restaurantes e agências de viagens em funcionamento em 2023

Províncias	Hotéis	Apart hotéis	Pensões	Aldea. Turístico	Lodge	Hospedaria	Pousada	Resorte	Estalagens	Rest. Simil.	AVT	Total
Bengo	2	0	0	7	0	16	0	0	0	30	0	55
Benguela	23	4	101	3	2	90	0	1	0	969	3	1 196
Bié	1	0	23	0	0	13	0	0	0	55	0	92
Cabinda	13	1	26	3	0	25	0	0	0	28	7	103
Cunene	2	0	30	0	0	18	0	0	0	186	0	236
Huambo	9	3	46	4	0	45	0	0	0	174	4	285
Huíla	12	0	20	14	0	80	0	2	0	997	10	1 135
C. Norte	1	0	4	0	0	2	0	0	0	39	0	46
Cuanza Sul	18	0	30	4	0	65	0	1	2	172	1	293
Quando Cubango	3	0	11	1	2	8	0	1	0	22	0	48
Luanda	111	13	198	68	1	158	0	0	1	2 596	576	3 722
Lunda Norte	1	0	20	4	0	15	0	0	0	58	4	102
Lunda Sul	5	0	8	4	0	5	1	1	0	38	0	62
Malanje	4	0	8	2	0	24	1	0	0	66	0	105
Moxico	7	0	11	1	0	8	1	1	0	20	1	50
Namibe	2	0	21	8	0	25	0	0	0	74	0	130
Uíge	13	0	20	1	0	24	0	2	0	31	0	91
Zaire	8	1	14	1	0	27	0	0	0	26	0	77
Total	235	22	591	125	5	648	3	9	3	5 581	606	7 828

Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto

Gráfico 17 - Distribuição percentual de estabelecimento em funcionamento por província em 2023



Quadro 24 - Número de quartos e camas nos estabelecimentos hoteleiros por províncias em 2023

Províncias	Hotéis		Outros meios de alojamento		Total (Hotéis e outros meios de alojamento)	
	Quartos	Camas	Quartos	Camas	Quartos	Camas
Bengo	171	264	126	168	297	432
Benguela	1 465	2 854	3 060	5 141	4 525	7 995
Bié	17	36	245	364	262	400
Cabinda	611	705	1 422	1 455	2 033	2 160
Cunene	86	90	398	453	484	543
Huambo	403	555	1 787	2 114	2 190	2 669
Huíla	710	939	921	1 037	1 631	1 976
Cuanza Norte	118	179	273	295	391	474
Cuanza Sul	748	931	1 031	2 026	1 779	2 957
Cubango Cuando	90	107	314	367	404	474
Lunda Norte	60	98	193	267	253	365
Lunda Sul	178	212	291	339	469	551
Luanda	6 521	7 182	2 462	3 832	8 983	11 014
Malanje	346	449	457	524	803	973
Moxico	306	418	169	193	475	611
Namibe	174	322	489	607	663	929
Uíge	565	1 296	524	1048	1 089	2 344
Zaire	416	556	557	599	973	1 155
TOTAL	12 985	17 193	14 719	20 829	27 704	38 022

Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto

Quadro 25 - Classificação dos hotéis por províncias em funcionamento em 2023

Províncias	Classificação					Total
	1 Estrela	2 Estrelas	3 Estrelas	4 Estrelas	5 Estrelas	
Bengo	1	0	1	0	0	2
Benguela	4	5	9	4	0	22
Bié	0	2	0	0	0	2
Cabinda	3	3	4	0	0	10
Cunene	0	2	0	0	0	2
Huambo	2	4	2	1	0	9
Huíla	3	2	4	2	0	11
Cuanza-Norte	0	1	2	1	0	4
Cuanza-Sul	6	5	9	0	0	20
Cubando Cuando	0	2	1	0	0	3
Lunda-Norte	0	1	0	0	0	1
Lunda-Sul	0	1	2	0	0	3
Luanda	35	31	34	8	3	111
Malanje	2	4	4	0	0	10
Moxico	5	0	2	0	0	7
Namibe	0	1	2	1	0	4
Uíge	3	1	2	0	0	6
Zaire	7	1	0	0	0	8
TOTAL	71	66	78	17	3	235

Fonte: Gabinetes provinciais da Cultura, turismo, Juventude e Desporto

CONCEITOS E METODOLOGIAS

▪ CONCEITOS

Visitante: Pessoa que se desloca para um local fora da sua área de residência habitual, por um período não superior a 12 meses, desde que não exerça nesse local qualquer atividade remunerada.

Turista: Visitante que pernoita pelo menos uma noite em alojamento coletivo ou privado no destino visitado.

Hóspede: Indivíduo que realiza, pelo menos, uma dormida num estabelecimento hoteleiro. Um mesmo hóspede é contabilizado tantas vezes quantos forem os períodos em que pernoitar no estabelecimento durante o período de referência.

Dormidas: Número de noites passadas por hóspedes em estabelecimentos de alojamento, mediante pagamento, incluindo o fornecimento de refeições e outros serviços complementares, estando estes estabelecimentos abertos ao público em geral.

Estadia média por hóspede: Indicador calculado pelo quociente entre o número total de dormidas e o número de hóspedes responsáveis por essas dormidas. Corresponde ao número médio de noites passadas por cada hóspede.

▪ METODOLOGIA

Turismo Internacional

• Enquadramento

O Inquérito ao Turismo Internacional tem por objectivo o conhecimento sobre os principais motivos dos visitantes e respetivos gastos turísticos, tendo em vista, por um lado, alargar o âmbito das estatísticas de turismo, e, por outro, proporcionar informação para efeitos de compilação de Contas Nacionais, incluindo a balança de pagamento

• Âmbito do Inquérito

A população alvo é constituída pelos visitantes (turistas), não residentes, que atravessam a fronteira aérea, nacional. Não são considerados os trabalhadores de fronteira ou sazonais.

• Âmbito geográfico

O âmbito geográfico é o território nacional.

Unidades estatísticas

A unidade estatística de observação é o 'Visitante'.

• Tipo de operação estatística

Estudo estatístico periódico.

INQUÉRITO SOBRE AS DORMIDAS DOS RESIDENTES E NÃO RESIDENTES

- **Enquadramento**

O Inquérito sobre as dormidas dos residentes e não residentes tem como principal objectivo conhecer o volume de fluxos turísticos nas unidades de alojamentos.

- **Âmbito Populacional do Inquérito**

São alvo deste inquérito os indivíduos residentes e não residentes em Angola. São registadas as deslocações com dormida nas unidades de alojamento.

- **Âmbito geográfico**

O âmbito geográfico é o território nacional

- **Unidades estatísticas**

A unidade estatística é o alojamento. A unidade estatística de apuramento é o indivíduo (hóspedes)

- **Tipo de operação estatística**

Estudo estatístico periódico.



GOVERNO DE
ANGOLA

mintur.gov.ao
Ministério do Turismo